



CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO: PREDIDOR DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS EM ADOLESCENTES DO SUDOESTE BAIANO

**OLIVEIRA, Merabe Quezia Leite De¹;
LIMA, Stefany Mangueira²;
MIRANDA, Adriana Da Silva³;
BARBOSA, Camila Pereira⁴;
SANTOS, Samantha Caires Amaral⁵;
OLIVEIRA, Micaella De Cássia Meira⁶.**

RESUMO

A prevalência do excesso de peso em adolescentes tem contribuído para o surgimento de doenças cardiometabólicas, uma vez que a adiposidade central está mais correlacionada com risco cardiovascular do que com a adiposidade corpórea total. Logo, faz-se necessário a utilização da medida da circunferência do pescoço, por ser um instrumento simples, de fácil aferição, que apresenta a vantagem de não sofrer influência do horário da aferição, possuidor de boa confiabilidade, indispensável para identificação de adiposidade central e, por consequente, de riscos metabólicos. **Objetivo:** Verificar a predisposição para doenças cardiometabólicas por meio da avaliação da circunferência do pescoço. **Métodos:** Estudo apresenta parecer nº 3.857.051/2020. Foi realizada pesquisa com 32 adolescentes de um colégio do sudoeste baiano, com idade entre 13 a 18 anos, de ambos os gêneros. Os dados foram coletados por meio da avaliação antropométrica, sendo utilizadas as seguintes variáveis: idade, circunferência do pescoço, e gênero, para posterior análise do estado nutricional por meio dos pontos cortes, em que foram considerados os seguintes valores para meninos de: 26, 6 a 33, 2 cm (11 a 14 anos) e 30, 1 a 38, 5 cm (15 a 18 anos); e meninas: 26, 5 a 33, 7 cm (11 a 14 anos) e 28,5 a 36 cm (15 a 18 anos). Para a análise das informações foi utilizado um *software* SPSS, versão 22.0. **Resultados:** Constatou-se que 59,4% eram do sexo

¹Graduanda em Nutrição. Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), *campus* Vitória da Conquista - Bahia, Rua Dante Menezes, nº06, Apto.:303, Bairro Centro, Cep: 45000-335, Vitória da Conquista-Ba, merabe2009@hotmail.com

²Graduanda em Nutrição. Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), *campus* Vitória da Conquista - Bahia, Cj. Habitacional Flamboyant – Rua G, nº6, Bloco: 3, Quadra: F. Bairro Miro Cairo, Cep:45000-000, Vitória da Conquista-Ba, stefany1026.lima@gmail.com

³Mestranda em Psicologia da Saúde. Universidade Federal da Bahia (UFBA), *campus* Vitória da Conquista - Bahia, Rua Professora Maria Sophia da Silva, nº 75, Apto.: 102, Bairro Candeias, Cep: 45028-778, Vitória da Conquista-Ba, adrinut@gmail.com

⁴Graduanda em Nutrição. Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), *campus* Vitória da Conquista - Bahia, Rua Laudionor Brasil, nº 215, Bairro São Vicente, Cep: 45000-090, Vitória da Conquista-Ba, Camilapereirabarbosa2015@hotmail.com

⁵Graduanda em Nutrição. Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), *campus* Vitória da Conquista - Bahia, Rua Joaquim dos Reis, nº 555, Bairro Felícia, Cep: 45055-615, Vitória da Conquista- Ba, samantha-caires@outlook.com

⁶Especialista em Fitoterapia Clínica Funcional e Fitoterápicos. Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), *campus* Vitória da Conquista - Bahia, micaellacmo@hotmail.com
Local desenvolvido: Colégio Doutor Orlando Leite, Vitória da Conquista - Ba



feminino, tendo como média de idade 16,38 anos. Em relação à circunferência do pescoço a média evidenciada foi de 33,67 cm, em que 9,40% do público investigado possuía risco para desenvolvimento de doenças cardiometabólicas, em sua maioria do gênero masculino e com idade de 13 e 16 anos. Os 90,60% sem risco correspondiam a 11 adolescentes do gênero masculino e 18 do gênero feminino. Conclusão: Foi possível concluir, através do indicador utilizado, que a grande maioria dos adolescentes apresentavam um percentual de adiposidade que correspondia à ausência de risco cardiometabólico. Entretanto, 9,4% ainda é um percentual relativamente preocupante, o que sugere assim que o público em questão necessita de maiores cuidados nutricionais, com o intuito de diminuir tal índice. Portanto, é recomendada a utilização do parâmetro considerado um indicador de saúde para a população em questão, na triagem de excesso de adiposidade central em adolescentes pela sua simplicidade, bem como, que seja utilizado associado a outros métodos de avaliação do estado nutricional para adolescentes de forma mais precisa e completa.

Palavras-chave: Antropometria; Perímetro do pescoço; Adiposidade.